

Dr. Robert Vannoy , História do Antigo Testamento, Aula 27

© 2012 Dr.

Jacó se casa com Peniel (Gn 29-32)

F. Jacó...

2. Os Anos em Harã – Gênesis 29-31 Os Casamentos de Jacó com Raquel e Lia

Estávamos discutindo “Jacob”, que é F. na folha de resumo da sua aula. Estávamos no meio do número dois sob Jacó, “Os Anos em Harã, Gênesis 29-31”. No final da última hora, notamos que quando Jacó chegou a Harã e conheceu Labão, ele fez um acordo com Labão de que trabalharia sete anos para receber Raquel como sua esposa, que era a mais nova das duas filhas de Labão. . Chega a hora do casamento depois de sete anos e ele recebe Leah em vez de Rachel. Foi nesse ponto que paramos no final da última hora.

Mas você percebe no versículo 26 do capítulo 29, Labão diz: “não deve ser assim em nosso país dar o mais novo antes do primogênito. Cumpra a semana dela e nós lhe daremos esta também pelo serviço, que você servirá comigo ainda outros sete anos. Assim fez Jacó e cumpriu a semana dela e deu-lhe Raquel, sua filha, como esposa também.”

Agora, novamente você está em um contexto cultural que é muito diferente daquele com o qual estamos familiarizados. Acho que é difícil para nós imaginarmos ter duas esposas dentro de uma semana e que sejam irmãs. Isso, é claro, apresentou enormes dificuldades internas à família de Jacob. Acho que está bastante claro que foi isso que aconteceu. É dentro da semana que Jacó recebe Raquel, a segunda esposa, porque você percebe que após o nascimento de José, que segue no próximo capítulo, você está no final dos segundos sete anos de serviço porque ele teve que servir mais sete anos após receber Rachel. Você lê no versículo 25 do capítulo 30: “Aconteceu que quando Raquel deu à luz José e Jacó disse a Labão: 'Manda-me embora para que eu possa ir para minha própria casa, minha terra. Dê-me minhas esposas e meus filhos, pelos quais o servi, e deixe-me ir. Pois você conhece meu serviço que prestei. E Labão diz: 'Rogo-te, se encontrei

favor aos teus olhos, fica, pois aprendi por adivinhação que o Senhor me abençoou por tua causa.” E então eles negociam e continuam um acordo onde ele fica. Mas no final desse segundo período de serviço, ele já tem onze ou doze filhos que vieram até ele, não só de Lia, mas também das servas de Lia e Raquel. Voltaremos e resolveremos isso em um minuto.

Lei Contra o Casamento da Irmã – Lev. 18:18 O procedimento de casar irmãs é explicitamente proibido na lei mosaica. Se você for em Levítico 18:18 e ler: “Não tome a irmã de sua esposa como esposa rival, para descobrir a sua nudez, enquanto sua esposa estiver viva.” Então, quando você chega à lei mosaica, esse tipo específico de situação é abordado e é proibido, mas é claro que neste momento, demorou muito para que a lei mosaica fosse dada e Jacó tomasse duas irmãs como esposas.

A Dificuldade nos Casamentos Poligâmicos de Jacó Agora, certamente, mesmo nesta época, isso entra em conflito com a ordenança da criação da monogamia. Discutimos isso anteriormente, quando discutimos os primeiros capítulos de Gênesis. Parece claro em Gênesis que Deus pretendia que o homem tivesse uma esposa. A monogamia era a intenção original do casamento.

Mas descobrimos que Jacó faz isso e o resultado é a miséria. Veja o versículo 30 ao continuar a narrativa: “Ele também foi ter com Raquel, e amou Raquel mais do que Lia e serviu com ele outros sete anos”. E então o versículo 31: “Vendo o Senhor que Lia era odiada, abriu-lhe a madre, mas Raquel era estéril.” Então Lia concebe e você tem o filho primogênito de Jacó, que é Rúben, filho de Lia - você encontra isso no versículo 32. Observe o comentário de Lia quando Rúben nasce. Ela diz: “Certamente o Senhor olhou para a minha aflição e agora, portanto, meu marido me amará”. Você tem essa competição entre Leah e Rachel pelo amor de Jacob e Leah sente que agora Jacob vai amá-la. Então, no versículo 33, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela diz: “Porque o Senhor ouviu

que eu era odiada, ele também me deu este filho”. Ela o chama de Simeão. Então aí está o segundo filho. E no versículo 34, ela concebe novamente e deu à luz um filho e disse: “Agora desta vez meu marido se apegará a mim porque eu lhe dei três filhos, por isso seu nome foi chamado Levi.” E ela concebe novamente e deu à luz um filho e disse: 'Agora eu louvo ao Senhor.' Por isso ela chamou seu filho de Judá.” Mas há quatro filhos nascidos de Lia e Raquel ainda é estéril. Com as conexões com o nascimento desses filhos, fica muito claro que há uma luta entre Raquel e Lia pelo amor de Jacó.

A próxima estratégia de Raquel para superar sua esterilidade é dar sua serva a Jacó, assim como Sara fez com Agar a Abraão. Então você leu na primeira parte do capítulo 30: “Quando Raquel viu que não tinha filhos para Jacó, Raquel invejou sua irmã”, você ainda tem essa competição, “e disse a Jacó: 'Dá-me filhos ou então eu morro'. A ira de Jacó acendeu-se e disse: 'Estou no lugar de Deus, que te negou o fruto do ventre?’” Então ela diz: “Eis a minha serva, Bilhah”, que foi até ele. Bilhah concebe e você tem um sexto filho nascido de Jacó e esse é Dan no versículo 6. Então no versículo 7 Bilhah concebe novamente. Observe o comentário de Raquel no versículo 8: “Com grande luta lutei com minha irmã e venci” e ela o chamou pelo nome de Naftali.” Mesmo que não tenha sido sua semente direta, mas sim através de sua donzela, ela sente uma certa vitória sobre Leah.

Mandrágoras Agora, quando Lia viu que ela havia parado e era estéril no versículo 9, ela toma Zilpa, sua serva, dá-a a Jacó como sua esposa e um sétimo filho, Gad, nasce. Então Zilpa dá à luz outro filho no versículo 13, que era Aser, o oitavo filho. Então a estratégia de Raquel nos versículos 14 e seguintes é esta: você lê que, “Rúben, que era o primogênito de Lia, foi nos dias da colheita do trigo e encontrou mandrágoras no campo e as trouxe para sua mãe Lia. Então Raquel diz a Lia: 'Dê-me, peço-lhe, as mandrágoras de seu filho.' E ela lhe disse: 'É uma questão pequena que você tenha levado meu marido, que você também leve

embora as mandrágoras de meu filho?' E Raquel disse: 'Portanto ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.' Jacó saiu do campo à noite e Lia saiu ao seu encontro e disse: 'Você deve vir até mim, pois certamente eu o aluguei com as mandrágoras de meu filho.' E ele se deitou com ela naquela noite.

Naquela época, acreditava-se que essas mandrágoras eram um certo tipo de planta supostamente difícil de encontrar e que se acreditava ter propriedades que aumentariam a fertilidade na concepção. Há alguma controvérsia sobre o que exatamente era isso, mas pode ter havido alguma validade nisso. Mas você descobre que o que acontece neste caso é que Rachel pensa que se ela conseguir essas mandrágoras ela terá um filho, então ela negocia dessa forma com Reuben. Mas Lia então diz: “Eu te aluguei com as mandrágoras de meu filho” e você lê no versículo 17 que: “Deus ouviu Lia, ela concebeu e deu à luz um quinto filho a Jacó”. Assim, a venda das mandrágoras se torna uma ocasião para aumentar a vantagem de Lia, você poderia dizer. O que fica claro em toda essa narrativa é a luta entre Leah e Rachel.

Deus dá um filho a Raquel – José Mas finalmente você lê no versículo 22 depois que Lia concebeu novamente: “E Deus se lembrou de Raquel. Deus a ouviu e abriu seu ventre e ela concebeu e deu à luz um filho e disse: 'Deus tirou meu opróbrio' e chamou seu nome de José. Ela disse: 'O Senhor me acrescentará outro filho.'” Lembre-se, é claro, mais tarde nessas narrativas patriarcais José é o filho favorito e esse é o filho de Raquel que Jacó amava e aquele que nasceu após esse longo processo .

A Multiplicação da Semente de Abraão Mas o que eu acho que vemos neste processo, apesar de todas as dificuldades conflitantes , você vê que Deus está trabalhando para dar a semente que foi prometida a Abraão, a Isaque, e repetida a Jacó. Aqui em Harã você tem o cumprimento inicial da promessa da grande semente. Leah tem os filhos imediatamente e Rachel não tem nenhum há algum

tempo. No que diz respeito à continuação da linha da promessa, Lia é quem tem a honra de se tornar a progenitora da tribo de Judá. Como veremos ao traçarmos isso mais adiante, a linha da promessa, em última análise, se estreita até a tribo de Judá. É claro que a tribo de Judá eventualmente se estreitará ainda mais até a casa de Davi.

Este é um gráfico dos filhos que nasceram de Lia para Jacó : Rúben, Simeão, Levi, Judá, Isaque , Zebulom e Diná. Depois ele tem por Bilhah: Dã e Naftali, que é a serva de Raquel. Então Zilpa , que é a serva de Lia, dá à luz Gade e Aser. Então Raquel dá à luz José e mais tarde Benjamim. No capítulo 35, Benjamin nasce e Rachel morre no parto naquela época.

Agora, é claro, a outra coisa é que, antes da morte de Jacó, depois que José desceu ao Egito, e Jacó finalmente seguiu com a família, ele adotou os dois filhos de José, que são Efraim e Manassés. Em Gênesis 46, você descobre que esses dois filhos são adotados e recebem status igual aos filhos de Jacó. Então é aí que você tem as doze tribos, porque Efraim e Manassés são na verdade netos de Jacó. Se você olhar por um minuto para Gênesis 46:20: “ E a José, na terra do Egito, nasceram Manassés e Efraim, que lhe deu Asenath , filha de Potífera , sacerdote de Om”. Então nascem esses dois filhos.

Os Filhos de José: Efraim e Manassés Em Gênesis 48 você descobre que pouco antes de Jacó morrer, José leva Efraim e Manassés a Jacó . Jacó diz no versículo 5: “E agora vossos dois filhos, Efraim e Manassés, que vos nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a vós no Egito, são meus”, Jacó está falando, “...como Rúben e Simeão, eles serão meus. E a descendência que você gerar depois deles será sua e será chamada pelo nome de seus irmãos em sua herança.

Então o que ele faz mais tarde naquele capítulo é abençoar Efraim e Manassés. É muito interessante o que acontece nesse momento. Você lê isso no versículo 13: “E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel”, eles estavam de

frente um para o outro, “...e os aproximou dele. . E Israel estendeu a sua mão direita, e pôs-a sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, guiando as suas mãos com conhecimento de causa, porque Manassés era o primogênito.” Em outras palavras, José providenciou para que a mão direita saísse e estivesse sobre Manassés e a esquerda sobre Efraim. E o que Jacob faz é cruzar os braços e fazer o contrário. E você lê no versículo 17: “E vendo José que seu pai punha a mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso lhe desagradou; e levantou a mão de seu pai, para a passar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. E José disse a seu pai: 'Não é assim, meu pai; pois este é o primogênito; coloque a mão direita sobre a cabeça dele.' E seu pai recusou e disse: 'Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e também será grande: mas verdadeiramente,'” você entende este princípio que vemos repetidas vezes, “‘...seu irmão mais novo será maior do que ele, e sua descendência se tornará uma multidão das nações.’ E ele os abençoou naquele dia, dizendo: 'Em ti Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como Efraim e como Manassés', e ele colocou Efraim diante de Manassés. Então ele realmente deu a Efraim o direito de primogênito. Ele seria maior que seu irmão, embora fosse o segundo filho. Claro, você verá isso mais tarde na história de Israel. Efraim se torna a tribo proeminente no Norte, tão proeminente que todo o Norte é chamado de Efraim. Mas Efraim e Manassés são finalmente incluídos nos filhos de Jacó; isso significa que Jacó os adota como seus próprios filhos.

Ambiguidade na contagem das 12 tribos

Pergunta do aluno: “Por que eles não consideram Levi como uma tribo?”

O professor responde: Existem diferentes formas de contar as tribos. O que devemos lembrar é que Levi não ficou com uma parte da terra. A terra foi dividida por Josué. A terra foi dividida em doze tribos. Os levitas obtiveram cidades levíticas, mas não uma herança tribal de terras, pois Deus seria sua herança.

Pergunta do aluno : “Sim, mas se você olhar para Apocalipse você tem os doze apóstolos. Qual será a décima segunda tribo? Será José ou Levi?”

Professor: É difícil dizer. Frequentemente, nas numerações que você encontra em tempos posteriores, Simeão parece ser absorvido por Judá, no Sul, e quase desaparece. Se isso faz parte da resposta à sua pergunta, é difícil dizer. Depende de como você os conta. Eles podem ser contados de diferentes maneiras. Mas as doze tribos que receberam herança não incluem Levi. Mesmo nas Escrituras, quando fala das doze tribos, você percebe diferenças na forma como elas as numeram mais tarde. Não consigo rastrear isso, mas você encontrará isso em referências posteriores. É também o momento da divisão entre o Norte e o Sul. Existem dez tribos no Norte e duas no Sul. E então você tenta listar o dez e o dois e fica complicado. Benjamin parece estar no Sul e Judá está no Sul. O que você faz então com Simeão? Talvez Simeão esteja absorvido por Judá nesse ponto. Então isso realmente não conta. Isso é o que algumas pessoas pensam. Mas é verdade. Você tem treze ao todo, contando Levi e a adição de Efraim e Manassés, filhos de José.

Jacó adquire riqueza Para voltar a Jacó em Harã, após o nascimento desses filhos, conforme descrito no capítulo 30, descobrimos que Jacó concorda em ficar mais tempo com Labão. Com o passar do tempo, ele aumenta muito seus bens. Isso começa a causar problemas na família de Labão. Então o Senhor diz a Jacó para ir embora. No capítulo 31, versículo 11 você lê: “E o anjo de Deus me falou em sonho, dizendo: 'Jacó', e eu disse: 'Aqui estou.' E ele disse: 'Levantai agora os vossos olhos e vede que todos os carneiros que saltam sobre o gado são listrados , salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão vos faz. Eu sou o Deus de Betel, onde você ungiu a coluna e onde me fez um voto. Agora levante-se, saia desta terra e volte para a terra de sua parentela.” Então o Senhor disse a Jacó para retornar e ele falou com suas esposas sobre isso e elas concordaram. Quando Labão parte para Padan Aram, a alguma distância, Jacó reúne sua família

e seus pertences e, sem avisar Labão, faz as malas e vai embora.

Rachel rouba o ídolo doméstico de seu pai

Além disso, Raquel pega, no capítulo 31, versículo 19, as imagens que eram de seu pai. Agora o termo ali é *terafins* ; eles eram algum tipo de ídolos domésticos. O uso específico que lhes foi dado é um tanto controverso, mas, de qualquer forma, Rachel os aceitou. E você lê no versículo 20, Jacó roubou de surpresa Labão, o Sírio, porque ele não lhe disse que ele havia partido. Labão volta e descobre que ele se foi e fica muito chateado. Ele sai atrás de Jacó e parece que está particularmente chateado porque está sentindo falta desses ídolos domésticos. Agora, muitos sentem, a partir dos documentos de Nuzi , que existe uma ligação com a posse desses ídolos e os direitos de herança. Labão estava com medo de que Jacó os tivesse levado e algum tempo depois voltasse e reivindicasse todos os bens de Labão. Então ele tinha o direito por causa da posse desses ídolos. Quer seja esse o caso ou não, isso é algo que está nas entrelinhas. Acho que a nota da Bíblia de Estudo da NVI diz: “pequenos ídolos portáteis que Raquel provavelmente roubou porque pensou que eles lhe trariam proteção e bênção. Ou talvez ela quisesse ter algo tangível para adorar na longa jornada que tinha pela frente, uma prática referida muito mais tarde nos escritos de Josefo, historiador judeu do primeiro século. De qualquer forma, Rachel ainda não estava livre de origens pagãs.” Nessa nota, nada é dito sobre o direito de herança. Mas há outros estudiosos que acham que essa era a relevância disso.

Mas você descobre que Labão persegue e alcança Jacó no versículo 26: “E Labão disse a Jacó: 'Que fizeste, que me roubaste sem saber, e levaste minhas filhas, como cativas, levadas à espada? Por que você fugiu secretamente?’” e ele continua: “Eu teria mandado você embora com alegria e paz e teria dado um beijo de despedida em meus filhos e filhas”, e assim por diante. E então no versículo 30: “Por que roubastes os meus deuses?” Agora Jacó não sabia completamente que Raquel havia feito isso, então ele diz no versículo 31: “Porque eu estava com

medo; pois eu disse: talvez você me tire à força suas filhas. Com quem você encontrar os deuses, não os deixe viver: diante de nossos irmãos, discerna o que é seu comigo e leve-o para si.' Pois Jacó não sabia que Raquel os havia roubado.”

Então Labão começa a procurar esses ídolos. E você lê no versículo 33: “E Labão entrou na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e nas tendas das duas servas; mas ele não os encontrou. Então ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel”. E você lê no versículo 34: “Agora Raquel pegou os deuses domésticos e os colocou dentro da sela de seu camelo e estava sentada sobre eles. Labão vasculhou tudo na tenda, mas não encontrou nada. Raquel disse ao pai: 'Não fique zangado, meu senhor, por não poder ficar de pé na sua presença; Estou menstruada””, como a NVI traduz. A King James diz: “E ela disse a seu pai: 'Não desagrade a meu senhor que eu não possa me levantar diante de ti; pois o costume das mulheres está sobre mim.”” Essa é uma maneira elisabetana de dizer isso, mas não acho que seria muito bem compreendida pela maioria das pessoas hoje. Acho que a NVI é uma tradução melhor do que ela disse. Ela usou isso para evitar que eles olhassem naquela sela. Então ele nunca descobre os ídolos.

Mas a disputa é resolvida pela conclusão de uma aliança entre Jacó e Labão. A essência disso é que eles ergueram um monte de pedras e, observe no versículo 48, Labão diz: “Este monte é uma testemunha entre mim e você hoje.' Por isso foi chamado de Galeed ; e por que também é chamado de Mizpá. Porque ele disse: ‘O Senhor vigie entre mim e você, quando estivermos longe um do outro. Se você maltratar minhas filhas ou se tomar outras esposas além das minhas filhas, mesmo que não haja ninguém conosco, lembre-se de que Deus é uma testemunha entre você e eu.' E então ele disse: 'Este montão é uma testemunha e esta coluna é uma testemunha de que não passarei deste montão para o seu lado para prejudicá-lo e de que você não passará deste montão e pilar para o meu lado para me prejudicar. ”E parece-me que a ideia desta posse de ídolos ligada aos direitos de herança pode explicar essa disposição deste arranjo. Você não vai mais

cruzar essa fronteira para meu mal. E Jacó concorda com isso e Labão concorda com isso e eles partem em paz tendo concluído esse acordo.

Agora, apenas um comentário sobre o versículo 49, que às vezes é chamado de bênção ou bênção de Jacó. Foi chamado de Mizpá porque ele disse: “Que o Senhor vigie entre você e eu quando estivermos longe um do outro”. Muitas vezes você vê esse versículo citado de uma forma muito positiva. No contexto, é realmente uma fórmula de maldição. O que ele está dizendo é que o Senhor é testemunha disso e se você violar esta aliança, que a ira de Deus esteja sobre você. Essa é a implicação dessa afirmação. É claro que o outro sentimento que é retirado do contexto é certamente muito legítimo e verdadeiro. Certamente pode ser uma bênção, mas não é o sentido ou significado no contexto dessa afirmação.

Pergunta do aluno : “Isso estava relacionado à morte de Rachel?”

Professor : Bem, eu não sei; Hesito em fazer essa conexão. Eu certamente pensaria que Jacob colocou sua própria integridade em risco quando disse isso. Não diz “em nome do Senhor”, e não existe uma fórmula aí - mas certamente sua própria integridade estaria em jogo se deixasse Labão tirar a vida de qualquer um que ele encontrasse com os ídolos, mas se você pode dizer vai além disso - eu ficaria hesitante quanto a isso. Então eles fazem esse importante convênio e partem em paz. Então, alguma pergunta ou comentário sobre “Os Anos de Harã em Gênesis 29-31 ” ?

Pergunta do aluno : “Quantos anos foi isso?”

Professor : Bem, você sabe que foram mais de 14 anos - não acho que você possa definir quantos anos depois disso. Deve ter sido um tempo além disso, porém, porque depois dos quatorze anos eles negociam várias vezes acordos diferentes e cada vez isso funciona para uma vantagem de Jacó e ele continua aumentando seu gado em comparação com Labão. Então leva algum tempo para fazer isso. Não me parece tão improvável se estamos falando de 20 anos para esse período em Harã.

3. Jacó e Peniel – Gênesis 32

Tudo bem, vamos para 3. “Jacó e Peniel - Gênesis 32.” Acho que até agora vimos que Deus abençoou Jacó apesar de seu caráter e apesar de seus pecados. Mas neste ponto de sua vida, ao retornar para Canaã, Deus usa o medo que Jacó tinha de Esaú para trabalhar na própria vida de Jacó. Isso acontece num lugar chamado Peniel. Esse termo vem de Gênesis 32:30, onde você lê: “Jacó chamou o nome daquele lugar Peniel: porque tenho visto Deus face a face”. E “Peniel” realmente significa “a face de El”, ou Deus. Ele tem uma experiência lá que o leva a dar esse nome ao lugar.

Agora, o pano de fundo disso é que, enquanto Jacó esteve fora, Esaú tornou-se poderoso. Lembre-se de que ele inicialmente saiu de casa porque Esaú havia jurado matá-lo. Rebeca estava com medo de que Esaú fizesse isso, então ela teve que mandar Jacó embora. Jacó envia mensageiros antes dele para seu irmão Esaú antes que ele volte a Canaã. Você percebe no versículo 4 do capítulo 32: “Ele os instruiu. 'Isto é o que você deve dizer ao meu senhor Esaú: “Seu servo Jacó diz: Eu estive hospedado com Labão e permaneci lá até agora. Tenho bovinos e jumentos, ovelhas e cabras, servos e servas. Agora estou enviando esta mensagem ao meu senhor, para que encontre favor aos seus olhos.”” Ele se autodenomina servo de Esaú.

Quando os mensageiros voltam, eles dizem: “Fomos até o seu irmão e agora ele vem ao seu encontro e 400 homens estão com ele”. Isso parece ameaçador para Jacob. Então você lê no versículo 7: “Com grande medo e angústia, Jacó dividiu o povo que estava com ele em dois grupos”. A ideia era que se Esaú vier atacar estaríamos em dois grupos e ele não pegaria todos nós, e os “rebanhos e manadas e camelos também. Ele pensou: 'Se Esaú vier e atacar um grupo, o grupo que sobrar poderá escapar.’”

Jacó se prepara para encontrar Esaú

Então Jacó começa a orar. Você

realmente tem uma linda oração na qual ele reivindica as promessas de Deus e pede libertação de Esaú. Você encontra isso nos versículos 9 a 12. Ele diz: “Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: 'Volta para a tua terra e para a tua família, e eu te farei prosperar'. , 'Sou indigno de toda a bondade e fidelidade que você demonstrou ao seu servo. Eu tinha apenas meu cajado quando cruzei este Jordão, mas agora me tornei dois grupos. Salve-me, peço, das mãos de meu irmão Esaú, pois tenho medo que ele saia e me ataque, e também às mães com seus filhos. Mas você disse: 'Eu certamente farei você prosperar e farei com que seus descendentes sejam como a areia do mar, que não pode ser contada.'” Então ele realmente proclama a promessa de Deus e ora pela libertação daquilo que ele teme em relação a Esaú.

Então o que ele faz, na medida em que sua estratégia, é enviar às pessoas que estão à sua frente com um presente para dar a Esaú. Não é um pequeno presente. Veja o versículo 14: “... duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, trinta camelas com seus filhotes, quarenta vacas e dez touros, e vinte jumentas e dez jumentos”. E então ele disse: “Continue com este presente, mas mantenha algum espaço entre os rebanhos”. Ele instruiu o líder no versículo 17: “Quando meu irmão Esaú encontrar você e perguntar: 'A quem você pertence, e para onde vai, e quem é o dono de todos esses animais que estão diante de você?' então dirás: 'Eles pertencem ao teu servo Jacó. Eles são um presente.'” E então o segundo aparecia e todos os outros que o seguiam e cada um deveria dizer a mesma coisa. Ele diz no versículo 20: “E não te esqueças de dizer: 'Teu servo Jacó vem atrás de nós'. Pois ele pensou: 'Vou apaziguá-lo com estes presentes que estou enviando adiante; talvez ele me receba.’”

Jacó luta com o anjo do Senhor

Então ele enviou isso adiante, e então no versículo 22 você lê: “Jacó se levantou e tomou suas duas esposas, suas duas servas e seus onze filhos e atravessou o vau do Jaboque depois que ele os enviou com todos os seus bens com

eles e ele foi deixado sozinho. Aí você tem esse incidente bastante misterioso, no qual Jacó luta com o anjo do Senhor e implora ao Senhor por uma bênção. No decorrer disso, seu nome é mudado de Jacó para Israel. Você leu isso: “Ele lutou com ele até o amanhecer. Quando o homem viu que não poderia dominá-lo, ele tocou a articulação do quadril de Jacó, de modo que seu quadril ficou torcido enquanto ele lutava com o homem. Então o homem disse: 'Deixe-me ir, pois já amanheceu'. Mas Jacó respondeu: 'Não te deixarei ir, a menos que você me abençoe'. O homem perguntou-lhe: 'Qual é o seu nome?' “Jacob”, ele respondeu. Então o homem disse: 'Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com os homens e venceu'. Jacob disse: 'Por favor, diga-me seu nome'. Mas ele respondeu: 'Por que você pergunta meu nome?' Então ele o abençoou lá.” Agora sabemos que Jacó entendeu que aquele com quem ele estava lutando era o próprio Deus porque, no versículo 30, ele chama o lugar de Peniel, dizendo: “É porque eu vi Deus face a face, e ainda assim minha vida foi poupada”.

Agora ele implora a Deus por uma bênção naquele encontro. Creio que ele faz isso, como fica claro na sua oração, com base na promessa de Deus. Qual é o significado desta experiência? No comentário de Stigers sobre Gênesis, está na página quatorze da sua bibliografia, mais ou menos no meio da página, diz Stigers , até este ponto Jacó planejou estratégias para apaziguar Esaú e retornar à terra prometida . Mas agora, quando ele está prestes a cruzar o Jaboque para entrar na terra, ele é impedido pelo próprio Senhor. Stigers entende esse significado como “o Senhor está mostrando a ele quem é o legítimo proprietário da terra e o verdadeiro doador da terra. Ele é levado a um lugar onde percebe que não pode entrar na terra com suas próprias forças e deve recebê-la somente como Deus a der a ele, de acordo com Suas promessas”. Então Jacó recebe pedindo, não por força ou astúcia. Leupold diz que “Jacob é levado ao ponto em que o dispositivo humano é carnal e a engenhosidade humana não é mais igual às necessidades que surgiram. A sua própria inteligência, na qual ele tanto se apoiou no passado, revela-se inadequada. Jacó só tem o Senhor nesta situação extrema e ele aprende

pela fé, embora lhe tenha custado uma luta árdua, a lançar-se inteiramente somente na misericórdia de Deus, mas fazê-lo custou uma agonia de oração que deixa sua marca no homem. Agora, parece-me que ambos tocam no cerne da questão aqui. Nesse ponto, Jacó é levado a perceber que deve receber essas promessas conforme Deus as dá com fé, e não por suas próprias estratégias e maneiras de tentar fazer com que se cumpram.

Mudança de nome de Jacó para Israel

Portanto, seu nome foi mudado de “Jacó”, que pode vir da raiz de ' *aqad* em hebraico, que significa “enganar”. Mudou de Jacó para Israel que vem de *sara* e *el*. O nome significa “aquele que contende com Deus”. Acho que, no contexto, a ideia é que aquele que contende com Deus e, ao fazê-lo, percebe que as promessas de Deus são certas. Ele não pode entrar na terra com suas próprias forças, mas precisa confiar no Senhor e em suas promessas, não em seus próprios planos. Então seu nome foi mudado para Israel.

O pedido de Jacó por uma bênção

Acho que o cerne disso está no versículo 26, quando Jacó diz: “Não te deixarei ir, a menos que me abençoe”. Acho que ele percebeu, no contexto desse encontro, que estava lutando com Deus e que a única maneira de voltar para aquela terra seria se Deus cumprisse suas promessas e o abençoasse com sua graça. É uma narrativa difícil; é uma coisa muito misteriosa saber exatamente o que está acontecendo, mas me parece que é isso que se aproxima disso.

Ele foi tocado no quadril e isso se tornou uma deficiência permanente para Jacob. Você poderia dizer que talvez outra maneira teria sido mais significativa. Acho que Jacó percebe no contexto que precisa da ajuda de Deus e não vai deixar Deus ir a menos que receba a bênção.

Em Oséias 12:3-4 há uma alusão a este evento. Oséias 12:3-4 diz: “De Jacó no ventre, ele agarrou o calcanhar de seu irmão e lutou com Deus. Ele lutou com o

anjo e o venceu. Ele chorou e implorou por seu favor.” Então ele lutou com Deus e implorou pelo favor de Deus, embora o tenha vencido.

Acho que é algo difícil de dizer com certeza, de uma forma ou de outra. Muitas pessoas falam dos incidentes de Abraão com Isaque e aqui com Jacó como Cristofanias. Em vez de teofania numa manifestação geral mais ampla de Deus, estas são equivalentes às manifestações pré-encarnadas. Mas é difícil definir isso.

Maanaim

Vejamos, você está no capítulo 32. Em outras palavras, eu não teria muita certeza disso. Quão próximo você conecta o versículo 2 com o que é dito no versículo 1? “Jacó seguiu seu caminho e viu os anjos de Deus e quando Jacó os viu ele chamou aquele lugar de Maanaim .” Então você lê que Jacó enviou mensageiros a seu irmão Esaú. Significa dois campos. Bem, estou olhando as notas do estudo da NVI aqui, e não temos isso aqui. Relaciona-se com o que precede e não com o que se segue. Em outras palavras, Manhanaim está localizada em Gileade, a leste do Jordão, ao norte de Jaboque; dois campos acabaram de se encontrar em hostilidade, Labão e Jacó, e se separaram em paz. Dois acampamentos estavam prestes a se encontrar novamente em hostilidade, pensou Jacó, e se separaram em paz, mas Jacó chamou esse lugar crucial de “dois acampamentos” depois de ver o anjo e ver Deus no acampamento como uma garantia divina. Deus deveria escoltá-lo em segurança até Canaã, mas ele também temia se encontrar com Esaú, então dividiu sua família em dois acampamentos. Ainda tentando se proteger com seus próprios recursos. Não sei se a revelação do anjo teria sido algo para encorajá-lo a se dividir em dois campos. Parece que ele está se dividindo em dois campos e o contexto é esse, e também ele mesmo contra Esaú – anteriormente era Jacó contra Labão. Talvez seja essa a razão do nome.

Parece que a atitude de Jacó muda, embora no meio desta experiência, de ter medo de Esaú para perceber que ele precisa colocar sua confiança e confiança em Deus. Então ele realmente precisa temer a Deus, não a Esaú.

Ok, acho que é hora de parar, continuaremos aqui amanhã e continuaremos com a perda das bênçãos de José e Jacó.

Transcrito por Leah Serao
Editado por Ted Hildebrandt
Edição final por Chelsea Kapes
Renarrado por Ted Hildebrandt